



12º Encontro Internacional de Energia FIESP - 15 de agosto de 2011



A Importância do Gás Natural para o Desenvolvimento Industrial

a Visão ABIQUIM

Henri Slezynger

Presidente do Conselho Diretor da Abiquim

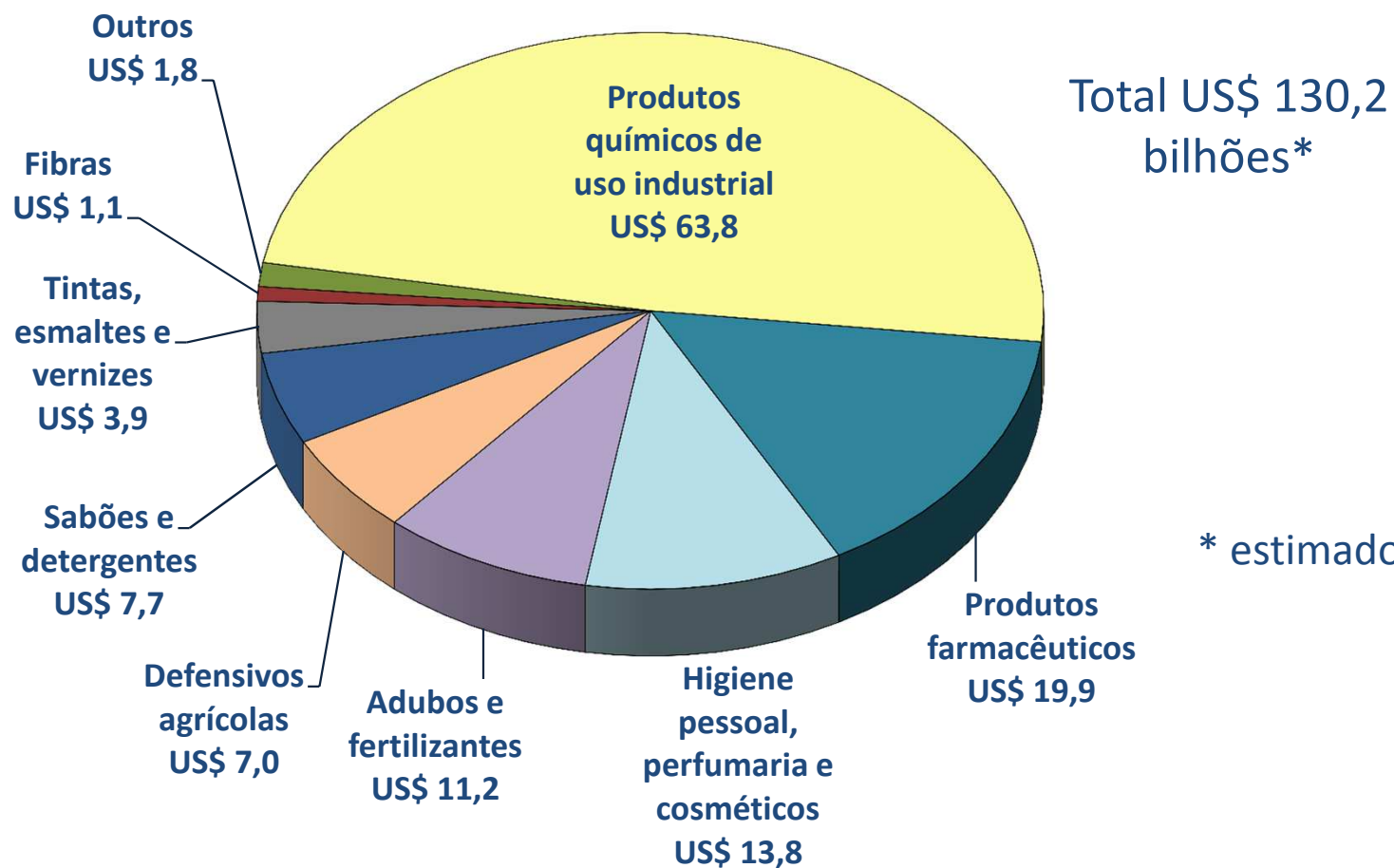


Atuação Responsável™
Compromisso com a sustentabilidade

ABIQUIM
Associação Brasileira da Indústria Química

Dimensão da indústria química no Brasil

Faturamento líquido da indústria química brasileira – 2010*

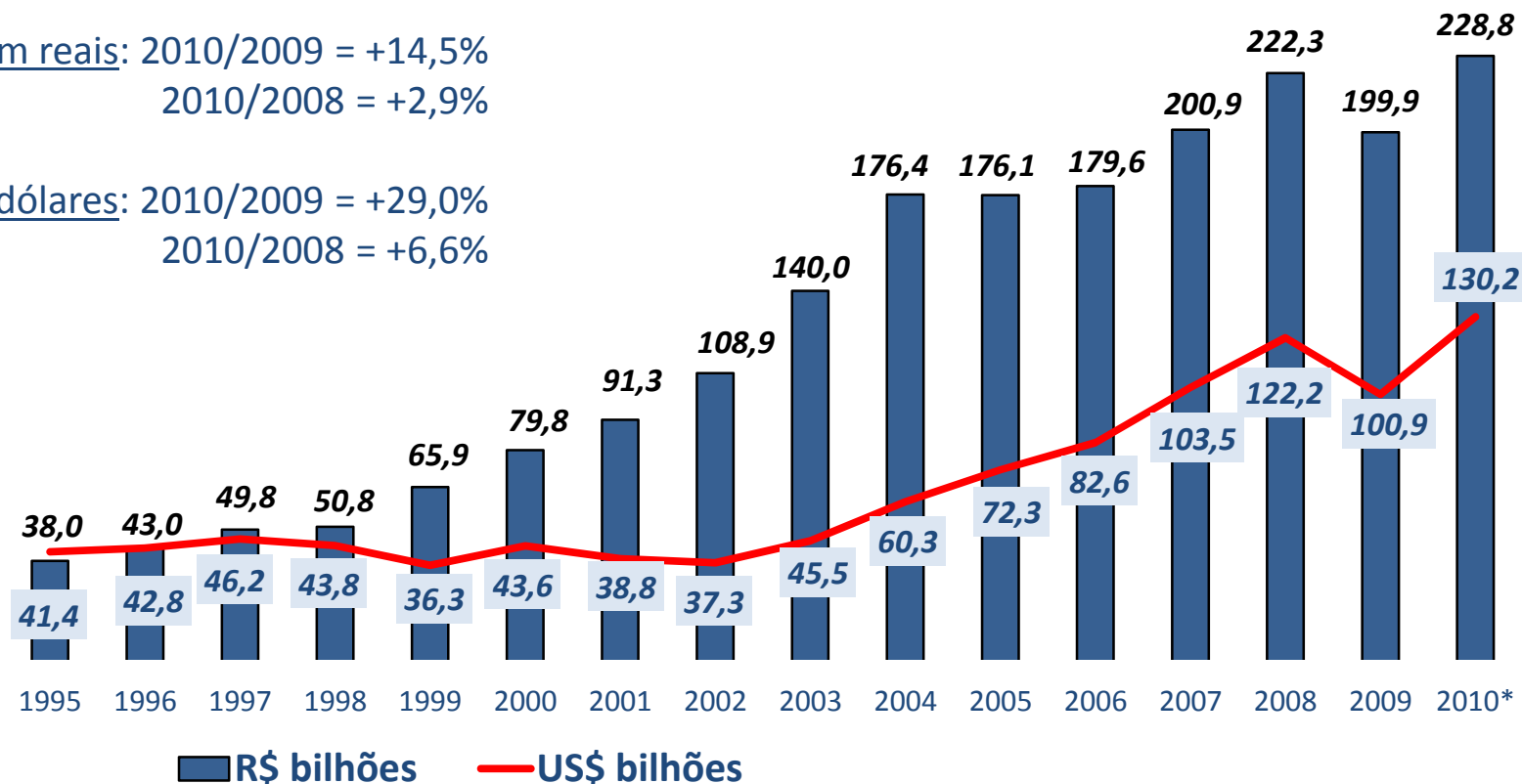


Elevação do faturamento líquido 1995 a 2010*

R\$ bilhões e US\$ bilhões

Em reais: 2010/2009 = +14,5%
2010/2008 = +2,9%

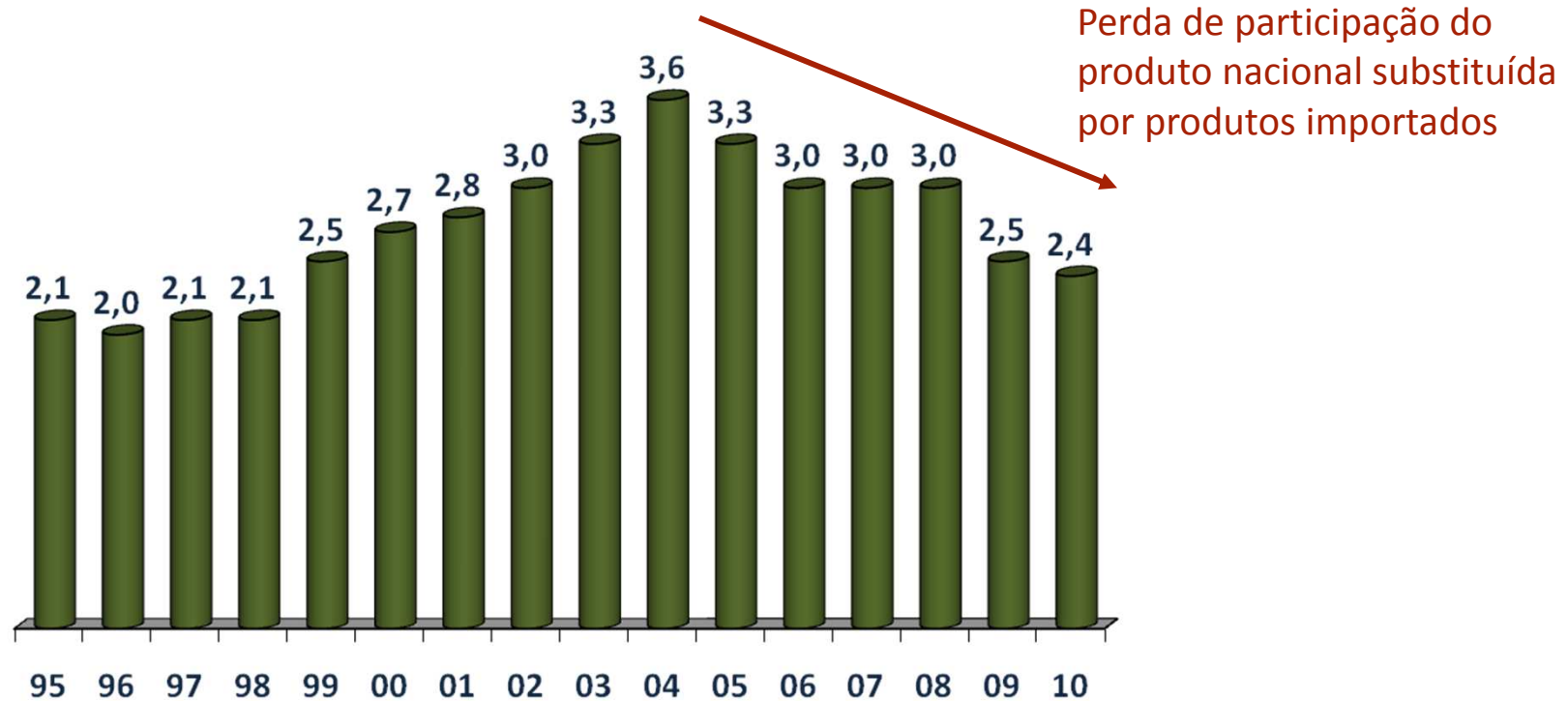
Em dólares: 2010/2009 = +29,0%
2010/2008 = +6,6%



* estimado



Participação % no PIB total do Brasil



Perda de participação do produto nacional substituída por produtos importados

Nota: Admitindo-se que o valor agregado, em média, seja de 40%

Produtos químicos:
4ª maior participação
no PIB industrial
(10,1% - com base IBGE 2009)



Faturamento líquido da indústria química mundial - 2010

US\$ bilhões

7ª posição



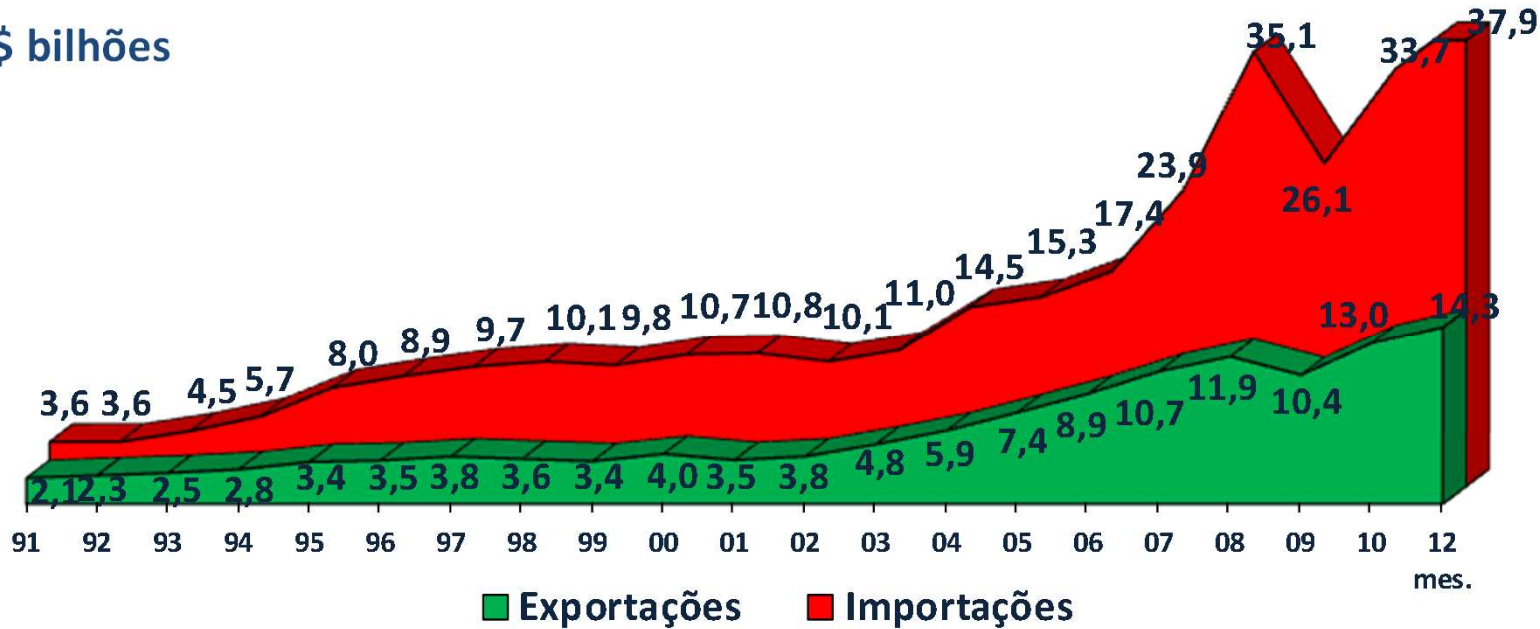
PAÍS	FATURAMENTO
CHINA	903
ESTADOS UNIDOS	720
JAPÃO	338
ALEMANHA	229
CORÉIA	139
FRANÇA	137
BRASIL	130
ÍNDIA	125
ITÁLIA	105
REINO UNIDO	94
RÚSSIA	83
HOLANDA	73
ESPANHA	70

Fontes: ACC, Cefic e Abiquim

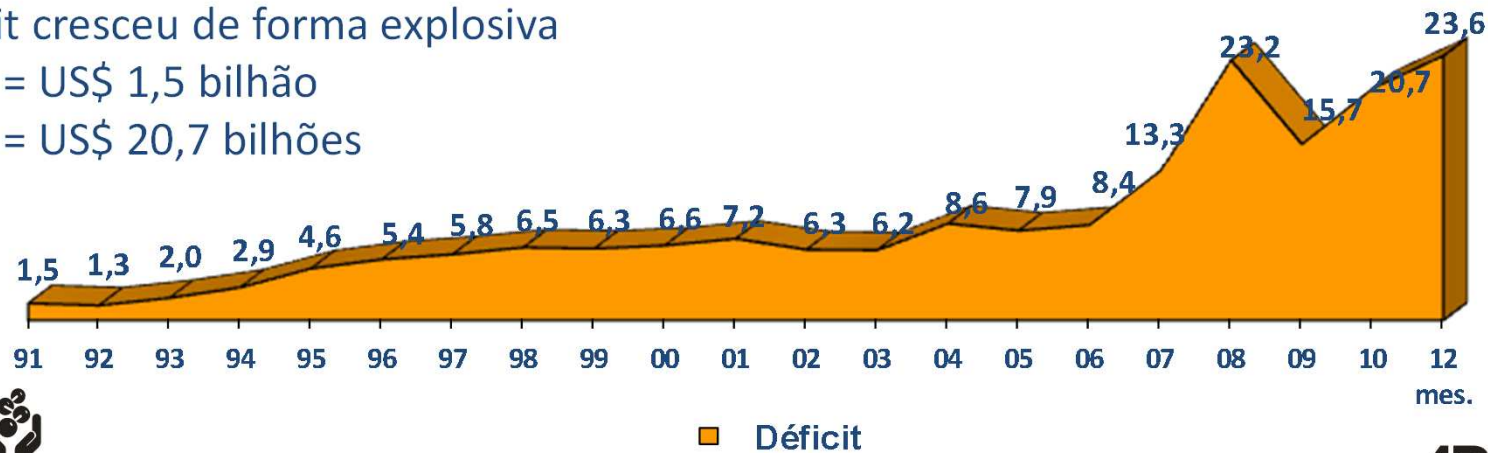


Balança comercial de produtos químicos – 1991 a 2010

US\$ bilhões



Déficit cresceu de forma explosiva
 1991 = US\$ 1,5 bilhão
 2010 = US\$ 20,7 bilhões





Consumo Aparente Nacional (CAN)

Produtos Amostrados no RAC

Períodos	Produção	Importação	Exportação	CAN
90 a 10 (% a.a.)	2,3	11,0	2,8	3,6
2008 / 2007	-8,3	-0,4	-26,4	-3,4
2009 / 2008	+3,0	-11,9	+48,0	-6,0
2010 / 2009	+7,0	+28,0	-10,2	+13,2
1º sem.* 2011 / 1º sem. 2010	-4,2	+33,9	-4,1	+8,0
Últimos 12 meses (até junho*)/12 meses anteriores	-0,9	+28,1	-5,0	+8,5

O CAN foi calculado para os produtos da amostra do RAC (todos com produção local). O peso do RAC, em termos de faturamento líquido, representa cerca de 50% do total do segmento de *produtos químicos de uso industrial*, estimado em US\$ 63,8 bilhões em 2010.

$$\text{CAN} = (\text{produção} + \text{importação}) - \text{exportação}.$$



Atuação Responsável™
Compromisso com a sustentabilidade

Fonte: ABIQUIM - RAC – Relatório de Acompanhamento Conjuntural.

*Junho de 2011: preliminar.

ABIQUIM
Associação Brasileira da Indústria Química



Panorama da indústria química

- Faturamento total em 2010: US\$ 130,2 bilhões
- Déficit comercial em 2010: US\$ 20,7 bilhões
- Déficit comercial previsto para 2011: acima de US\$ 24 bilhões
- Empregados diretos: cerca de 390 mil
- Empregados indiretos: cerca de 2 milhões
- Indústrias químicas instaladas no País: cerca de 2.500 (IBGE)
- Participação no PIB de 2010: 2,4%





Brasil pode reverter o quadro

- Grandes reservas de petróleo e gás
- Imenso potencial em matérias-primas renováveis (várias cadeias)
- Grande mercado interno, em expansão (crescimento e incorporação)
- Indústria desenvolvida, demandante e ofertante de soluções (tecnologia)

>> Não existe país industrial desenvolvido sem uma indústria química forte



Atuação Responsável[®]
Compromisso com a sustentabilidade

ABIQUIN
Associação Brasileira da Indústria Química



Necessidades de investimento

- Requisitos

- Matérias-primas competitivas em preço, disponibilidade de volume e prazo nos contratos
- Tributos: Solução das distorções do sistema, desoneração da cadeia, isonomia tributária com sucedâneos e defesa contra concorrência desleal
- Infraestrutura logística: Distribuição de gás, energia, portos, rodovias e outras soluções modais
- Inovação e tecnologia: Apoio decisivo do Estado ao desenvolvimento tecnológico
- Crédito: Acesso ao crédito para fortalecimento da cadeia, financiamento à exportação, inovação e tecnologia
- Dificuldade adicional: câmbio valorizado, em meio a uma crise internacional prolongada, gerando um quadro profundamente desfavorável para a indústria poder competir com a indústria de outros países





O principal entrave

Disponibilidade de matérias-primas básicas, com preços competitivos, com base em cotações internacionais de países produtores, e garantia de fornecimento de longo prazo.

- Nafta e derivados
- Gás Natural
- Energia elétrica (como matéria-prima)

Brasil deve mudar a lógica de pensar na Química: de consumidor importador para produtor de matéria-prima



Atuação Responsável[®]
Compromisso com a sustentabilidade

ABIQUIN
Associação Brasileira da Indústria Química



Gás – mudança do cenário

EUA

- Aproveitamento do *shale gas*, deixando de ser importador para chegar a autossuficiência em gás
- Várias unidades químicas retomaram produção

Brasil

- Elevação substancial da produção interna de gás
- Perspectiva de grande elevação com produção de gás do Pré-Sal
- Apesar da elevação da oferta, os preços subiram, desestimulando a produção química e investimentos





Preços recentes de gás natural

Preços médios anuais city-gate com transporte, **sem margem da distribuidora**

US\$/MMBTU

Ano	Henry-Hub	Bolívia (QDCb)	Nacional
2007	7,1	5,4	5,4
2008	8,9	7,8	9,9
2009	4,2	6,4	8,7
2010	4,5	7,4	10,1
2011 (atual)	4,0	8,5	12-15

Mudança de paradigma com entrada do shale gas.

Em junho de 2008, no mercado americano, o henry-hub chegou a US\$ 12,5/MMBTU.



Gás natural no Brasil

- Crescimento da produção oferece oportunidade imediata para a petroquímica
- Necessário resolver as questões de:
 - Precificação
 - Fornecimento contínuo a longo prazo
- Lei do gás já prevê adoção de política competitiva de preço para o uso como matéria-prima (corresponde a 5% da demanda brasileira do gás)
- Falta decisão do CNPE





Empresas que utilizam gás natural como matéria-prima no Brasil

1	AIR LIQUIDE	HIDROGÊNIO
2	AIR PRODUCTS	CO e HIDROGÊNIO
3	BAYER	ISOCIANATOS
4	BRASKEM	HIDROGÊNIO e ETENO
5	CABOT	NEGRO DE CARBONO
6	CLARIANT	HIDROGÊNIO
7	COLUMBIAN CHEMICALS	NEGRO DE CARBONO
8	COPENOR	METANOL
9	DOW BRASIL	CO e HIDROGÊNIO P/ ISOCIANATOS
10	ELEKEIROZ	OXO-ÁLCOOIS
11	EVONIK	PERÓXIDO HIDROGÊNIO e NEGRO DE CARBONO
12	GPC QUÍMICA	METANOL
13	LINDE	HIDROGÊNIO
14	PAN-AMERICANA	CARBONATO DE POTÁSSIO
15	PERÓXIDOS DO BRASIL	PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO
16	PETROBRAS-FAFEN	AMÔNIA e URÉIA
17	UNIGEL	CIANETOS, METACRILATOS e POLICARBONATOS
18	VALE FERTILIZANTES	AMÔNIA e URÉIA
19	WHITE MARTINS	HIDROGÊNIO





Participação no consumo total do Brasil

Em milhões de m³/dia


ANO	DEMANDA		MATÉRIA-PRIMA SOBRE O TOTAL
	TOTAL BRASIL	GÁS NATURAL MATÉRIA-PRIMA	
2006	41,8	3,1	7,4%
2007	42,2	3,2	7,6%
2008	52,2	3,2	6,1%
2009	38,0	2,9	7,6%
2010	53,4	3,3 ¹	6,2%
2020 ²	170,0	13,3	7,8%

Fontes: ONS, Abegás, Gas Energy e Abiquim.

¹ Preliminar.

² Estimativa.

Mundialmente, nos países produtores, o consumo como matéria-prima, em relação ao total consumido, é da ordem de 8%.



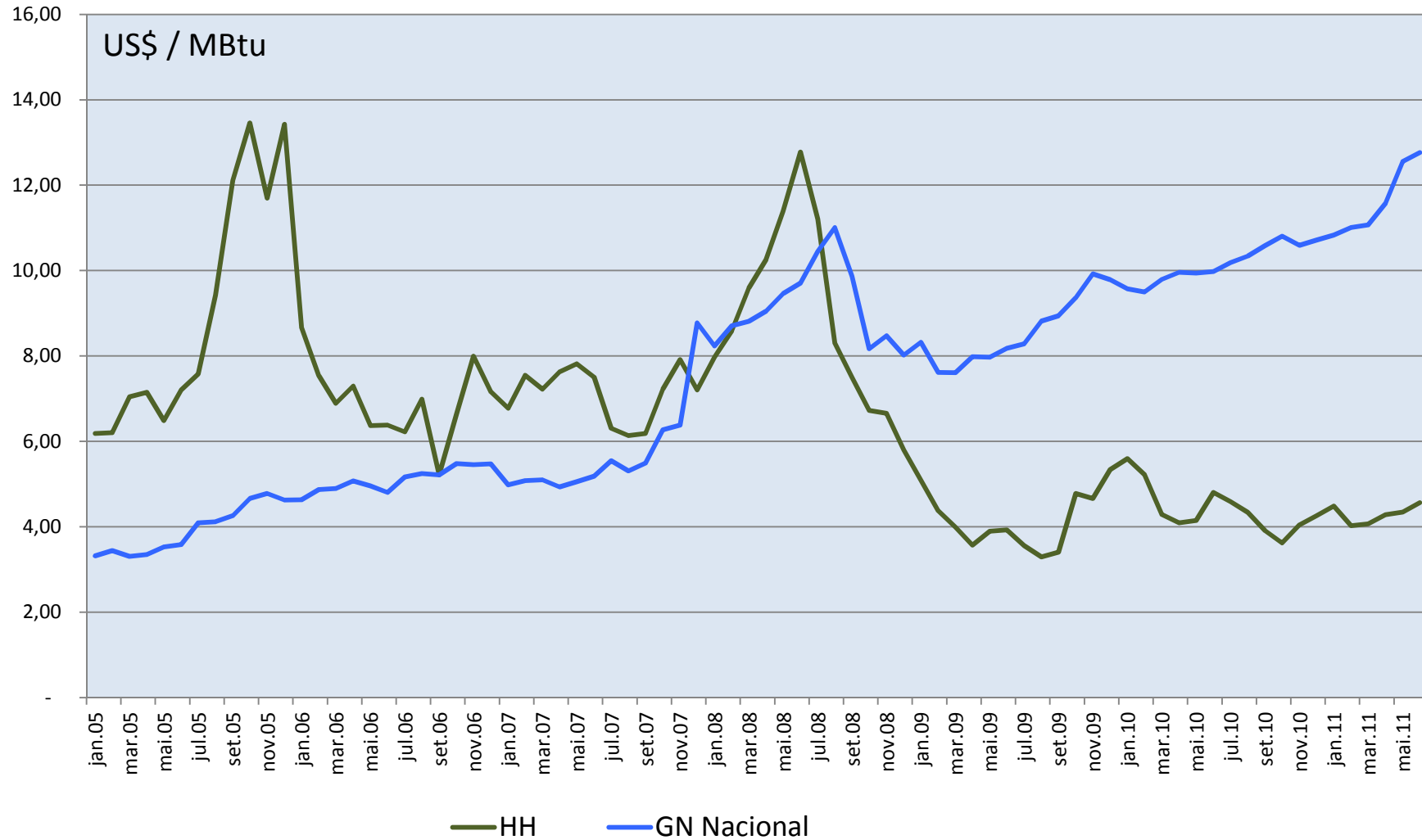
Por que uma política para o gás natural como matéria-prima?

- A Lei do Gás (11.909/09) previu a adoção de uma política de GNMP, a ser aprovada no CNPE;
- No mundo todo, GNMP é precificado de forma diferente, podendo ser políticas específicas ou negociações diretas e levam em conta que:
 - Uso como matéria-prima é de longo prazo (contratos de 15 a 20 anos)
 - São projetos de alto volume e por si só projetos estruturantes
 - Garantem uma diversificação de riscos importantes para o produtor que não fica dependente somente do setor de energia com o risco de flutuação destes mercados
- Uso como matéria-prima implica em possibilitar uma cadeia diversificada de derivados com grande impacto nas cadeias produtivas do país e na balança de pagamentos;
- Boom da produção do gás natural em alguns mercados e conseqüente aumento de competitividade, notadamente nos USA, competem com os novos investimentos no Brasil;
- Brasil terá um grande volume disponível de GN e necessita criar novos mercados para este gás.





Evolução do preço do gás natural no Brasil x Henry-Hub





Muito obrigado!



Atuação Responsável™
Compromisso com a sustentabilidade

ABIQUIM
Associação Brasileira da Indústria Química